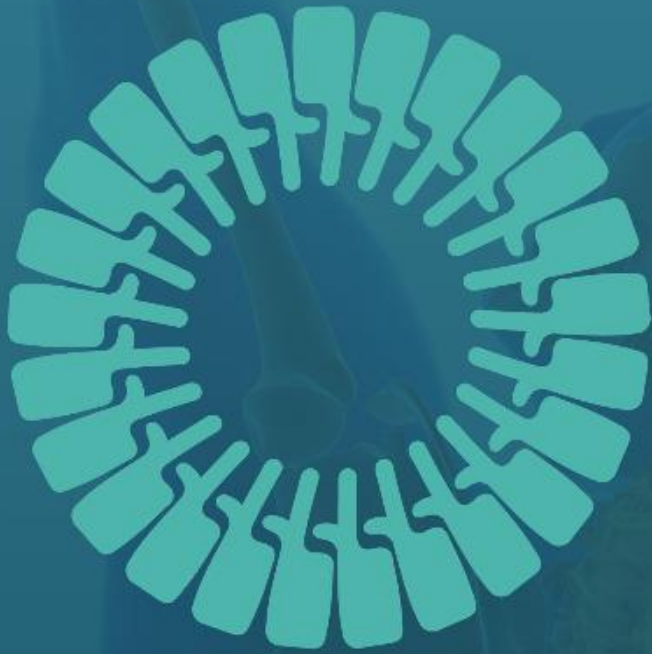


OUTUBRO | 2022



ANAIS

II CINFISIO DINÂMICA

II CONGRESSO INTERNACIONAL
DE FISIOTERAPIA

FACULDADE DINÂMICA

ORGANIZADORES:

Emilia Pio da Silva
Francely de Castro e Sousa
Junea Pinto Fontes
Jocimar Avelar Martins



Curso de
Fisioterapia



FACULDADE
Dinâmica
FORMANDO PESSOAS



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

II Congresso Internacional de Fisioterapia da
Faculdade Dinâmica (2. : 2022 : Ponte Nova, MG)
Anais : II CINFISIO Dinâmica [livro eletrônico] :
II Congresso Internacional de Fisioterapia da
Faculdade Dinâmica / organização Emília Pio da
Silva...[et al.]. -- Ponte Nova, MG : SESP Sociedade
Educativa Superior de Ponte Nova, 2022.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Francely de Castro e Sousa,
Junea Pinto Pontes, Jocimar Avelar Martins.

Bibliografia.

ISBN 978-65-88193-06-8

1. Fisioterapia - Congressos I. Silva, Emília Pio
da. II. Sousa, Francely de Castro e. III. Pontes,
Junea Pinto. IV. Martins, Jocimar Avelar. V. Título.

22-130733

CDD-615.8206

Índices para catálogo sistemático:

1. Fisioterapia : Congressos 615.8206

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



APRESENTAÇÃO

É com enorme satisfação que organizamos esses Anais, contendo os 8 (oito) resumos aprovados e que fizeram parte da programação científica do evento, objetivando contemplar a complexidade e a diversidade de conteúdos da Fisioterapia, suas reflexões, desafios e perspectivas.

Esperamos que o conteúdo deste documento ofereça oportunidade de reflexão e debate democrático para o desenvolvimento da profissão e de suas especialidades. Nos tempos atuais os profissionais precisam (re)inventar suas práticas, politizar seus posicionamentos e fortalecer seus argumentos, a fim de alcançar políticas públicas e garantir direito social a toda a população que necessite de sua assistência.

O presente documento consiste nos Anais do II CINFISIO – Congresso Internacional de Fisioterapia da Faculdade Dinâmica, ocorrido de forma híbrida, nos dias 03, 04 e 05 de outubro de 2022 na cidade de Ponte Nova, Minas Gerais, Brasil.

Os Anais, assim como toda a programação científica do II CINFISIO, pautaram-se em temas atuais da Fisioterapia, na tentativa de fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que foram abordados temas presentes na prática dos estágios supervisionados, carentes de mão de obra ou incipientes na prática clínica; além de temas de grande interesse e destaque para o mercado de trabalho atual do Fisioterapeuta, e mais, de forma gratuita, para todos os discentes, docentes, egressos e fisioterapeutas interessados.

Estes Anais refletem o engajamento dos estudantes e pesquisadores com o desenvolvimento e fortalecimento da Fisioterapia. O CINFISIO está na sua segunda edição e vem se destacando como importante evento científico para a profissão que certamente contribui com a melhora constante da qualidade da assistência prestada a população de Ponte Nova e toda região.

Aproveitem e boa leitura!

Comissão Organizadora do II CINFISIO

Emília Pio da Silva
Francely de Castro e Sousa
Junea Pinto Fontes
Jocimar Avelar Martins



FISIOTERAPIA EM NEFROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liliane Fagundes Estevam – FADIP - lilianefisio18@gmail.com

Francely de Castro e Sousa – FADIP- francelycastro@hotmail.com

Emília Pio da Silva – FADIP - emiliapiosilva@yahoo.com.br

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia o número de doentes renais no Brasil dobrou na última década. De acordo com o censo de 2021, aproximadamente 148 mil pessoas passam por diálise no país. Esta população experimenta redução na funcionalidade e na capacidade de realizar as atividades de vida diária, pois apresentam atrofia muscular e capacidade cardiorrespiratória reduzida. Isso pode ser justificado por condições associadas a exemplo da anemia, miopatia urêmica, complicações cardiovasculares, atrofia de desuso, prejuízo do metabolismo muscular, má nutrição, dentre outros. A inserção da fisioterapia na equipe multidisciplinar da diálise desempenha importante papel para melhorar o condicionamento cardiorrespiratório e, conseqüentemente, impactar na funcionalidade e na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi descrever as atividades e experiências acadêmicas desenvolvidas no estágio supervisionado de fisioterapia da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), desenvolvido no Centro de Hemodiálise da Irmandade do Hospital Nossa Senhora das Dores, em Ponte Nova - MG. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. **Relato de experiência:** O referido estágio teve início em agosto de 2022 e oferta um serviço indisponível na microrregião. É realizado por grupos de cinco alunos do último ano da graduação, que perfazem carga horária semanal de cinco horas, devidamente supervisionados por docentes da instituição. No serviço, os estagiários prestam atendimento aos pacientes durante a diálise. Inicialmente tem-se o contato inicial com os médicos, enfermeiros e técnicos do serviço e, na sequência, as condutas fisioterapêuticas são realizadas com os pacientes previamente avaliados; tudo é registrado em prontuário específico do estágio. São conduzidos treinos de força e de condicionamento por meio de resistores elásticos e de carga e de cicloergometria. Embora ainda não haja tempo para se verificar alteração nos parâmetros cardiovasculares, os relatos da equipe evidenciam redução nas queixas dos pacientes durante a diálise, além do relato de mais disposição por parte de alguns pacientes. **Considerações finais:** O estágio supervisionado promove o aprimoramento de habilidades e competências técnicas e sociais e isso é valioso para a formação profissional e maturidade do graduando. Ademais, ainda que de forma subjetiva, já há relatos de contribuição para a condição dos pacientes.

REFERÊNCIAS:

CENSO BRASILEIRO DE DIÁLISE. Disponível em: https://www.sbn.org.br/fileadmin/user_upload/2022_noticias/censo_para_IMPrensa.pdf. Acesso em 22 Ago. 2022.

CHAVES, S. T.; FERNANDES, T. F.; CARVALHO, M. P.; RABUSKE, M. Fisioterapia transdiálise em doentes renais crônicos. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 15, n. 1, p. 71-77, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/3694/2396>. Acesso em 22 Set. 2022.

REBOREDO, M.M.; HENRIQUE, D.M.N.; CHAUBAH, A.; PAULA, R.B. Treinamento aeróbico melhora a capacidade funcional de pacientes em hemodiálise crônica. **Arq Bras Cardiol**. 2010;94(6):823-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/MSpGHPbTXhxsVNfJQksv7Hf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 Ago. 2022.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liliane Fagundes Estevam – FADIP - lilianefisio18@gmail.com

Francely de Castro e Sousa – FADIP- francelycastro@hotmail.com

Mylla Abreu Lima Vardiero - FADIP- myllavardiero120@gmail.com

Emília Pio da Silva – FADIP - emiliapiosilva@yahoo.com.br

Introdução: O estágio supervisionado é de grande importância para o graduando de fisioterapia, pois é uma oportunidade de estabelecer vínculo profissional atrelado ao vínculo educacional e caracteriza-se como oportunidade de aprendizado e desenvolvimento. A fisioterapia em oncologia, por meios de diversas possibilidades de abordagem, previne, trata e minimiza os distúrbios e sequelas decorrentes do tratamento oncológico, no pré e pós-operatórios bem como nos tratamentos não cirúrgicos. O objetivo desse artigo foi descrever as atividades e experiências acadêmicas desenvolvidas no estágio supervisionado na fisioterapia oncológica da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), realizado no Hospital Nossa Senhora das Dores em Ponte Nova - MG. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. **Relato de experiência:** O estágio supervisionado em fisioterapia oncológica da FADIP teve início no segundo semestre de 2022, com os alunos do último ano da graduação. A carga horária semanal de 5 horas é desenvolvida por grupos de 5 acadêmicos, devidamente supervisionados por docentes da instituição, que atuam na prestação de atendimento fisioterapêutico aos pacientes oncológicos submetidos ao acompanhamento médico e/ou quimioterapia do serviço público. Dentre os procedimentos realizados destacam-se o contato inicial com a equipe multidisciplinar do serviço, que inclui médicos, nutricionistas, psicólogos, técnicos administrativos e de enfermagem, além da enfermeira responsável que auxilia no direcionamento de pacientes; avaliações e condutas fisioterapêuticas; evolução em prontuário específico do estágio. Esses procedimentos são discutidos pela equipe e direcionados para melhor assistência ao paciente. O desenvolvimento dessas atividades demanda, dos acadêmicos, habilidades e competências técnicas e sociais como: aprofundamento de estudos e raciocínio clínico nas áreas, humanização do cuidado, empatia e trabalho em equipe. **Considerações finais:** O estágio supervisionado é valioso para a formação profissional e maturidade do graduando, em especial com a oferta do serviço de fisioterapia em oncologia, até então, inexistente na microrregião de Ponte Nova.

REFERÊNCIAS:

BAIOCCHI, J.M. **Fisioterapia Oncológica**. Curitiba: Apris, 2017. 285 p.

BRITO, C. M.M. et al. **Manual de reabilitação em oncologia do ICESP**. São Paulo: Manole, 2014.

HOFF, P. M. G. **Manual de Condutas em Oncologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **O câncer e seus fatores de risco: o que a educação pode evitar**. 2 ed. Rio de Janeiro: INCA. 2013. 54 p.

VITAL, F. M. R. **Fisioterapia Em Oncologia Protocolos Assistenciais**. Atheneu, 2017. 476p.



ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO OFERTADO PELO SUS A PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karine Carneiro Araújo – FADIP – karinearaujo15.ka@gmail.com

Ana Clara Sena Oliveira – FADIP – anaclarasena99@gmail.com

Dayane Cristina Oliveira Silva – FADIP – dayanecristinadaniel@gmail.com

Liliane Fagundes Estevão – FADIP – lilianefisio18@gmail.com

Emília Pio da Silva – FADIP – emiliapiosilva@yahoo.com.br

Introdução: o câncer é o principal problema de saúde pública do mundo, sendo que as estimativas apontam para um aumento vertiginoso em sua incidência. De acordo com estimativas do INCA (2020) no Brasil, a cada ano do triênio 2020-2022 ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). Durante o tratamento do câncer ou até mesmo após a cura, o paciente necessitará de reabilitação física devido as sequelas e os efeitos colaterais da doença. A fisioterapia contribui para prevenir e tratar as complicações advindas do câncer e do seu tratamento, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo verificar o quantitativo de atendimentos fisioterapêuticos ofertados pelos SUS a pacientes oncológicos de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, de caráter longitudinal retrospectiva, com dados secundários disponíveis no Sistema de Informação sobre Assistência à Saúde na Produção Ambulatorial (SIA/SUS), do Departamento de Informática do SUS. O recorte temporal desta pesquisa foi o período entre 2017 a 2021, e a abrangência geográfica o Estado de Minas Gerais. **Resultados:** nos últimos cinco anos foram ofertados pelo SUS em Minas Gerais 92.767 atendimentos fisioterapêuticos a pacientes oncológicos. Ao estratificar este quantitativo por ano, verificou-se que em 2017 foram ofertados 14.176 atendimentos; no ano de 2018 foram 16.061 atendimentos; 2019 atendeu-se 15.747 pacientes, já em 2020 foram atendidos 11.973 pacientes e 2021 o SUS ofertou a população 22.837 atendimentos fisioterapêuticos a pacientes oncológicos. Considerando apenas a estimativa de casos de câncer em Minas Gerais para o ano de 2020 que era de 68.031 casos de câncer, verifica-se que o atendimento fisioterapêutico prestado não era suficiente para atender a demanda da população, visto que mais de 80% não teve acesso aos serviços de fisioterapia. **Conclusão:** os atendimentos de fisioterapia ofertados a pacientes oncológicos ainda são insuficientes se comparado as estimativas da doença em Minas Gerais. Acredita-se que tal realidade, esteja relacionada ao fato, de muitos profissionais de saúde e pacientes desconhecerem a abrangência da assistência fisioterapêutica nesta especialidade.

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Estimativa 2020.** 2020. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>>. Acesso em: 22 Set. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: 2022. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/producao-ambulatorial-sia-sus/>>. Acesso em: 22 set. 2022.





CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO SOB A ÓTICA FISIOTERAPÊUTICA

Açucena Paulino da Silva – Univiçosa - suhpaulino1@hotmail.com
Emília Pio da Silva – Univiçosa – FADIP – emiliapiosilva@yahoo.com.br

Introdução: A fisioterapia como parte do cuidado paliativo busca a manutenção da qualidade de vida dos pacientes que não tem prognóstico de cura, visando reduzir a sintomatologia e as perdas funcionais advindas do longo período de internação. Dentro da equipe interdisciplinar, o fisioterapeuta trabalha para manter a independência funcional do paciente, para que este não perca sua autoestima mesmo diante da inevitável morte. **Objetivo:** compreender o papel da fisioterapia no cuidado paliativo de pacientes oncológicos. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de um estudo de revisão de literatura, com abordagem descritiva, retrospectiva, quantitativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), adotando-se como marco cronológico os últimos 10 anos. Os descritores elencados no DeCS foram fisioterapia e cuidados paliativos. **Resultados:** Neste estudo, encontrou-se apenas 3 artigos científicos brasileiros que tratavam de fisioterapia e cuidado paliativo, tal dado, evidencia a carência de estudos nesta área, o que também sugere, que a atuação do fisioterapeuta não tem sido tão significativa dentro da abordagem do cuidado paliativo. Há uma lacuna na formação do fisioterapeuta dentro da abordagem do cuidado paliativo, atualmente não é ensinado ao fisioterapeuta como lidar com o paciente em fase terminal, como administrar esta situação de maneira humanizada e ativa. **Conclusão:** Conclui-se a importância da fisioterapia conciliar o atendimento humanizado e tecnicista, algo que predominou em todos os estudos, visto que o paciente e seus familiares diante do prognóstico de terminalidade carecem de atenção e cuidado por parte dos profissionais de fisioterapia e de toda equipe envolvida no tratamento desses pacientes.

REFERÊNCIAS:

CÂNCER, INSTITUTO NACIONAL DO. O que é câncer, **INCA**, 30 de nov. 2020. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>. Acesso em 30 de nov. 2021.

COSTA, B. P. & DUARTE, L. A. **Reflexões bioéticas sobre finitude da vida, cuidados paliativos e fisioterapia.** Revista bioética, v. 27 n. 3, p. 510-515, Brasília Jul./Set, 2019.



PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM SEQUELAS DE QUEIMADURAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Taynara Teixeira Ferreira – FADIP – tayteixeira11@gmail.com

Luiz Gustavo de Paiva Pereira – FADIP – luizpp21@gmail.com

Rominia Zelia de Freitas Souza Lazarini – FADIP – rzfsouza@gmail.com

Francely de Castro Sousa – FADIP – francelycastro@hotmail.com

Emília Pio da Silva – FADIP – emiliapiosilva@yahoo.com.br

Introdução: Os pacientes que sofreram queimaduras apresentam feridas e lesões traumáticas, de forma parcial ou total na pele. As lesões causam alterações morfológicas e funcionais que comprometem as atividades de vida diária dos pacientes. A fisioterapia contribui na reabilitação, no que se refere à diminuição das sequelas, melhoria da funcionalidade e qualidade de vida, proporcionando assim a reintegração física e social do paciente.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar prevalência de pacientes queimados atendidos pelo serviço de fisioterapia do SUS em Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, de caráter longitudinal retrospectiva, com dados secundários referente ao Estado de Minas Gerais, disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), especificamente no Tabnet, dentro do Sistema de Informação sobre Assistência à Saúde na Produção Ambulatorial (SIA/SUS) e a opção de seleção “procedimento”. O recorte temporal adotado foi os últimos 5 anos. **Resultados:** Em Minas Gerais no período entre 2017 a 2021 foram ofertados pelo SUS 1.359 atendimentos fisioterapêuticos a pacientes que apresentaram sequelas de queimaduras. Contudo, somente, em 2021, o Hospital João XXIII atendeu 1.591 pessoas vítimas de queimaduras. Ou seja, o número de vítimas apenas do Hospital no ano de 2021 ultrapassou o quantitativo de atendimentos fisioterapêuticos ofertados a estes pacientes pelo SUS, nos últimos 5 anos, em Minas Gerais, o que denota a necessidade do serviço de fisioterapia frente aos eventos de queimadura e a gravidade das sequelas. Em 2017 o SUS ofertou atendimento fisioterapêutico a 370 pacientes queimados; em 2018 foram 324 atendidos e no ano de 2019 o quantitativo aumentou para 407. Considerando, o intervalo de tempo investigado, verificou-se que o quantitativo de atendimentos foi reduzido nos anos de 2020 e 2021 que ofertaram apenas 154 e 104 atendimentos respectivamente. Tal situação, pode estar relacionada à pandemia da Covid-19, já que muitos procedimentos eletivos de saúde deixaram de ser ofertados devido ao cenário pandêmico. **Conclusão:** O atendimento fisioterapêutico em Minas Gerais prestado pelo SUS, não é suficiente para atender as todas vítimas de queimaduras. Considerando as sequelas graves e limitantes que as queimaduras de médio e grande porte provocam a fisioterapia é imprescindível para a recuperação da vítima.

REFERÊNCIAS:

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Fhemig Atendimento adulto e pediátrico à vítimas de grandes queimaduras. 2022. Disponível em: <<https://www.mg.gov.br/servico/solicitar-atendimento-adulto-e-pediatico-vitimas-de-grandes-queimaduras>>. Acesso em: 22 set. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: 2022. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/producao-ambulatorial-sia-sus/>>. Acesso em: 22 set. 2022.



EFEITOS DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE LESÕES FIFA 11+ EM JOGADORES DE FUTEBOL – REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Apolônio Leal de Paulo – FADIP – lucasleal1104@gmail.com
Ramon Repolês – FADIP – ramonrepolês@hotmail.com

Introdução: Lesões no esporte têm sido associadas a fatores intrínsecos ou extrínsecos. No futebol, alguns fatores extrínsecos são difíceis de controlar, como as lesões de contato. No entanto, é possível treinar para certos fatores intrínsecos previsíveis que levam a lesões sem contato. Por exemplo, alguns estudos epidemiológicos relataram fatores de risco evitáveis em jogadores profissionais de futebol e destacam a necessidade de estabelecer protocolos de prevenção de lesões. Prevenir lesões é extremamente importante, visto que uma lesão anterior é um fator de risco significativo para sofrer outra lesão. A FIFA possui um Centro Médico e de Pesquisa (F-MARC) que desenvolveu um programa abrangente visando força muscular, consciência cinestésica e controle neuromuscular durante movimentos estáticos e dinâmicos para diminuir o risco de lesões em jogadores de futebol. **Objetivo:** Analisar os artigos científicos em relação aos efeitos proporcionados pelo FIFA 11+ em jogadores de futebol. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada na base de dados PEDro e PubMed utilizando as seguintes palavras chaves: FIFA 11+/soccer players/injury. Os critérios de inclusão foram delimitados a estudos no idioma inglês, revisões sistemáticas e ensaios clínicos que abordaram o programa de prevenção de lesões FIFA 11+ em jogadores de futebol, sendo os mesmos entre os anos de 2017 e 2022. **Resultados:** Foram encontrados um total de 38 artigos nas plataformas PEDro e PubMed entre os dias 5 e 10 de setembro. Em relação aos artigos encontrados, 30 foram excluídos, pois, os títulos não eram pertinentes ao assunto buscado, desses, 5 se repetiram em todas as plataformas de busca, e restaram 8 artigos para a construção deste estudo. **Conclusão:** O risco de lesões ao jogar futebol é reduzido como resultado dos programas de prevenção de lesões da FIFA.

REFERÊNCIAS:

Pérez-Gómez J, Adsuar JC, Alcaraz PE, Carlos-Vivas J. Physical exercises for preventing injuries among adult male football players: A systematic review. *J Sport Health Sci.* 2022 Jan. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2095254620301526>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

Al Attar WSA, Alshehri MA. A meta-analysis of meta-analyses of the effectiveness of FIFA injury prevention programs in soccer. *Scand J Med Sci Sports.* 2019 Dec. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/sms.13535>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.



FISIOTERAPIA NO TRANSTORNO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luanna Lopes Teixeira-FADIP – luannalopez1234@gmail.com
Mylla Abreu Lima Vardiero-FADIP- myllavardiero120@gmail.com
Liliane Fagundes Estevam-FADIP- lilianefisio18@gmail.com
Júnea Pinto Fontes-FADIP- juneafontes@gmail.com

Introdução: O portador de transtorno mental pode apresentar rigidez e tensões posturais crônicas, alterações na sua expressão corporal, que estão relacionadas a ação prolongada de medicamentos psicotrópicos ou ao próprio transtorno, interferindo nas suas atividades de vida diária. A atuação do fisioterapeuta na saúde mental visa oferecer ao sujeito a manutenção do estado de saúde e concomitantemente a restauração da função e integridade física, social e mental. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é descrever o relato de experiência dos discentes da FADIP no Projeto de Extensão Fisioterapia no Transtorno Mental. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. **Resultados:** O projeto acontece desde maio de 2020, no Centro de Assistência Psicossocial de uma cidade de médio porte do sudeste brasileiro, com a frequência de duas vezes por semana no período matutino e média de 20 participantes. São realizadas atividades psicomotoras associadas a estimulação cognitiva através de atividades físicas gerais com diferentes formas de exercícios, treino de força e exercícios de resistência aeróbica. Essas atividades são sempre realizadas em grupo com o objetivo de promover a interação social, e com foco na imagem corporal tão marcada pela cisão do psiquismo. São realizadas técnicas de massagem em duplas e automassagem e dinâmicas de contato corporal, e com o intuito de minimizar a dificuldade para estabelecer contato físico. As atividades diárias são finalizadas com momentos de relaxamentos para melhora nos níveis de ansiedade, aquietação dos pensamentos e ganhos na qualidade do sono. Destaca-se a oportunidade do desenvolvimento de diferentes formas de comunicação entre o terapeuta e paciente, devido as particularidades da doença mental. Além da produção de dispositivos de baixo custo utilizados nas atividades citadas. **Conclusão:** O projeto possibilita aos discentes do curso de Fisioterapia – FADIP, a vivência de uma área da Fisioterapia ainda pouco explorada e o desenvolvimento de diferentes habilidades, importantes para a sua formação profissional.

REFERÊNCIAS:

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA PRIMEIRA REGIÃO. Saúde Mental: Atuação da fisioterapia e da terapia ocupacional, 2017. Disponível em: <https://www.crefito1.org.br/imagens/revistas/CARTILHA_SAUDE_MENTAL_WEB-1.pdf>. Acesso em: 23 set. 2022.

SILVA, Soraya Batista da; PEDRAO, Luiz Jorge; MIASSO, Adriana Inocenti. O Impacto da fisioterapia na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 34-40, abr. 2012. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762012000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 set. 2022.



PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O PROJETO “LAVAGEM DE VIAS AÉREAS SUPERIORES”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liliane Fagundes Estevam - FADIP- lilianefisio18@gmail.com

Luanna Lopes Teixeira - FADIP – luannalopez1234@gmail.com

Mylla Abreu Lima Vardiero - FADIP- myllavardiero120@gmail.com

Júnea Pinto Fontes - FADIP- juneafontes@gmail.com

Introdução: Na infância, as congestões e infecções das vias aéreas superiores (VAS) e inferiores (VAI) são comuns, devido a fragilidade anatômica e dos mecanismos de defesa do sistema respiratório da criança. A fisioterapia respiratória auxilia na mobilização e eliminação de secreções, melhorando a capacidade respiratória do paciente, prevenindo e tratando infecções respiratórias que, quando graves, podem levar ao óbito. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever o relato de experiência de discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP) no Projeto de Extensão “Lavagem das Vias Aéreas Superiores”.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. **Resultados:** O projeto acontece desde maio de 2022, em um Serviço de Assistência Médica Municipal de Urgência de uma cidade de médio porte do sudeste brasileiro, com média de 10 atendimentos semanais de fisioterapia respiratória. As crianças são previamente avaliadas pela pediatra, e as que apresentam quadros respiratórios são encaminhadas para o projeto. As avaliações e atendimentos são realizados ou supervisionados por uma docente, que é fisioterapeuta respiratória, o que proporciona maior segurança para os discentes e crianças atendidas. São observados e realizados a lavagem das vias aéreas superiores, e técnicas fisioterapêuticas como a Drenagem Rinofaríngea Retrogada, Expiração Lenta Prolongada, Aceleração do Fluxo Expiratória. Após os atendimentos os responsáveis pelas crianças recebem cartilhas autoexplicativas sobre a forma correta de realização do procedimento de lavagem das VAS. As crianças com indicação para acompanhamento fisioterapêutico respiratório são encaminhadas para um dos campus de estágio do curso de fisioterapia da FADIP. **Conclusão:** O projeto possibilita o contato dos discentes com o paciente pediátrico, e a vivência dos atendimentos na área da fisioterapia respiratória pediátrica, que exige uma abordagem lúdica e humanizada, o que agrega e contribui para a formação profissional do egresso.

REFERÊNCIAS:

LIEBANO, R. E. *et al.* Principais manobras cinesioterapêuticas manuais utilizadas na fisioterapia respiratória: descrição das técnicas. **Revista de Ciências Médicas**, v. 18, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/652/632>>. Acesso em: 23 set. 2022.

SILVA, L. G. *et al.* Fisioterapia respiratória e cardiovascular na Atenção Primária: uma tímida participação. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 8, n. 2, p. 7-12, 2017. Disponível em: <<https://www.cpcrjournal.org/article/5dd3dea30e88259528c63493/pdf/assobrafir-8-2-7.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2022.